



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**26 de outubro de 2018**

Esforço para garantir o voto de confiança / Eleições 2018 / Fact-checking / Prova Real / Professor / Departamento de Jornalismo e Sociologia Política / UFSC / Jacques Mick

SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 12



Checkadores: ROELTON MACIEL, TALITA ROSA, MAYARA VIEIRA, CRISTIAN WEISS, ÉDER KURZ, GUILHERME PORCHER, ARAMIS MERKI II, JULIO ETTORE E CAROLINA HOLLAND

# ESFORÇO PARA GARANTIR O VOTO DE CONFIANÇA

**ELEITORES APONTARAM** a honestidade como característica primordial aos candidatos, mas é preciso aprender a usar a régua da verdade para definir as escolhas, dizem especialistas. Veja verificações do Prova Real com concorrentes ao governo do Estado

**TALITA ROSA**  
talita.rosa@somosnsc.com.br

Nas pesquisas com eleitores, se teve alguém que venceu com folga foi a honestidade. Ao preparar o terreno da campanha eleitoral, em março, a pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira - Perspectivas para as eleições de 2018, da CNI/Ibope, já antecipava que os eleitores valorizariam, acima de

tudo, um candidato que não recorresse ao terreno sujo das mentiras durante a corrida ao poder.

Por um lado visto como obrigação, por outro, como artigo de luxo, a honestidade é um anseio contraditório que não vem agora. Foi verificando o discurso dos candidatos à Presidência dos EUA que, na década de 1990, o jornalista americano Brooks Jackson, então correspondente de política da CNN, inaugurou a ferramenta de

fact-checking (verificação de fatos, dados e discursos), popularizada agora no Brasil, pela primeira vez, nestas eleições.

Em oito estados brasileiros, iniciativas de fact-checking estão depurando o discurso dos candidatos aos governos - Santa Catarina é um deles. Aqui, 136 declarações foram minuciosamente analisadas e confrontadas com dados públicos pelo Prova Real, iniciativa de checagem da NSC Comunicação,

para entregar ao eleitor a conclusão se um candidato falou a verdade, omitiu informações e contextos ou errou.

Foi a primeira vez que o eleitor catarinense contou, ao longo do processo de escolha do voto, com uma ferramenta para compilar o que os candidatos dizem e classificar quanto ao nível de veracidade de forma isenta. Desde o início, o objetivo foi estimular os envolvidos a se comprometer com a

narrativa verdadeira e com exatidão.

Mestre em sociologia política, Sérgio Saturnino diz que a contribuição foi importante, não para decidir o voto, mas, principalmente, para decidir o não-voto:

- É mais um "pego na mentira" do que uma aposta no futuro. Não é que o eleitor pense "ele falou a verdade, então, ele vai cumprir as promessas se for eleito". O eleitor pensa: "bom, pelo menos ele não está entre os mentirosos".

**Confira algumas das afirmações dos candidatos ao governo checadadas pelo Prova Real**

**“** Nas secretarias regionais, que custam R\$ 350 milhões por ano, conforme o governo anuncia, esse orçamento é maior, praticamente idêntico, ao dos bombeiros do Estado de SC, anual, no que diz respeito a custeio e despesa com pessoal.

**COMANDANTE MOISÉS**  
Candidato do PSL

## ▲ NÃO É BEM ASSIM

O último relatório do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), de 2017, aponta um gasto estimado de R\$ 644,6 milhões com as Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs). Portanto, é um valor R\$ 294,6 milhões acima do citado pelo candidato. É possível acessar o dado na página 64 do relatório (dis-

### DESPESA EXECUTADA PELAS AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Exercício de 2017  
35 ADRs  
Total = R\$ 644.599.717,56

Fonte: Tribunal de Contas do Estado

ponível neste link na internet ([bit.ly/relatorioidotce](http://bit.ly/relatorioidotce)). Já a aplicação de recursos prevista para os Bombeiros Militares do Estado em 2018 é de R\$ 402,1 milhões, segundo a lei estadual 17.447/2017, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2018, valor também acima dos R\$ 350 milhões citados por Comandante Moisés.

### DESPESA POR ÓRGÃO

Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros Militar  
Do Tesouro: R\$ 386.669.325  
De outras fontes: R\$ 15.508.405  
Total = R\$ 402.177.730

Fonte: Lei estadual 17.447/2017

## CONTRAPONTO

A assessoria respondeu que o candidato fez referência apenas aos gastos das 20 agências regionais existentes, arredondando as despesas. Já o último relatório do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), de 2017, aponta um gasto estimado de R\$ 644,6 milhões, a despesa

orçamentária realizada pelas 35 Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs). Já quanto à comparação com o orçamento para o Corpo de Bombeiros, o candidato afirmou ter feito comparativo de aproximação pela importância da corporação quando se trata de salvar vidas.

**“** O Estado, historicamente, não tem investido o mínimo e tem, inclusive, posicionamento do próprio Tribunal de Contas de que ele não investe o mínimo constitucional em saúde.

**COMANDANTE MOISÉS**  
Candidato do PSL

## ▲ NÃO É BEM ASSIM

O governo do Estado não aplicou em saúde o percentual mínimo exigido em 2012 e em períodos anteriores a 2011, conforme pareceres e relatórios técnicos do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC). Já as contas dos últimos cinco exercícios analisados, entre 2013 e 2017, tiveram aprovação do tribunal em relação aos percentuais da receita própria do governo aplicados no setor. Em 2017, quando a obrigatoriedade passou a 13% após mudanças na Constituição Estadual, o TCE chegou a questionar os resultados. Mas, na avaliação final das contas do Estado, concluiu que o governo aplicou os 13% exigidos. A mesma aprovação ocorreu de 2013 a 2016, quando a obrigato-

riedade era de 12% (veja na tabela abaixo). Em 2011, quando o percentual foi cumprido, o tribunal manifestou que "os números representam, pela primeira vez desde o surgimento da exigência constitucional", o cumprimento da aplicação mínima em gastos com saúde.

### Auditoria do TCE-SC nas contas do Estado

Aplicações mínimas da receita em saúde:

2011	12,06%
2012	10,60%*
2013	12,02%
2014	12,11%
2015	12,39%
2016	12,82%
2017	12,73% primeiro; depois 13%, reconsiderado pelo relator

\*Mínimo constitucional não cumprido

## CONTRAPONTO

A assessoria do candidato respondeu que ele fez menção a "recorrentes práticas de 'engenharias' que diminuem o referido mínimo e, por consequência, desviam recursos da saúde pública para outros setores". Entre o que considera 'engenharias', exemplificou: "em 28/12/2017, o governador Raimundo Colombo editou a medida provisória 218, permitindo que as despesas do Fundo dos Hospitais Filantrópicos contassem para a aplicação mínima em saúde. Vê-se que, mesmo com as

considerações aceitas pelo relator do processo, o mínimo somente foi atingido por conta da MP 218". A assessoria argumentou ainda que o plenário do Tribunal de Contas do Estado é composto por cargos de indicações políticas, diferentemente dos servidores técnicos responsáveis em elaborar o relatório prévio. "Com o entendimento do relator, foram considerados quase R\$ 53 milhões não aceitos pelos técnicos do Tribunal de Contas".

**“** O que nós temos hoje: um pouco mais de 3 mil policiais civis e pouco mais de 10 mil policiais militares

**COMANDANTE MOISÉS**  
Candidato do PSL

## ● EXATO

O Portal da Transparência do Estado confirma a atual lotação de 10.360 servidores ativos na Polícia Militar. O portal também aponta a atual lotação de 2.205 agentes, 509 escrivães, 72 psicólogos policiais e 464 delegados, que totalizam 3.250 servidores ativos ligados à Polícia Civil.



Para conferir os documentos ou dados que servirão de base para as checagens desta edição e ajudar a aprimorá-la, confira a versão digital em [www.diariocatarinense.com.br](http://www.diariocatarinense.com.br)



#### O que é

O Prova Real é a iniciativa de fact-checking (verificação de fatos e discursos) e debunking (desmistificação de boatos) da NSC Comunicação. Emprega metodologia certificada para comparar os fatos com os dados e classificar quanto ao nível de veracidade. Essa classificação é feita por etiquetas, consequência do processo de apuração. O objetivo é promover a informação correta, e não criar rótulos ou manchar reputações. O Prova Real checa o grau de veracidade de declarações públicas ou publicadas, notícias falsas e imagens.

#### Nossas etiquetas

- **EXATO** - A afirmação está correta e os dados conferem
- **QUASE ISSO** - A informação ou o dado não são exatos, mas aproximados ou arredondados

- ▲ **NÃO É BEM ASSIM** - A afirmação está correta em parte, mas usa dados fora do contexto ou omite informações
- **É CHUTE** - Não foram encontrados dados para sustentar a afirmação
- ✗ **NÃO FECHA** - A afirmação está incorreta



#### Sugira temas para checarmos:

E-mail: [provareal@somosnsc.com.br](mailto:provareal@somosnsc.com.br)  
WhatsApp: (48) 9 9188-2253

Veja o manual e outras checagens: [bit.ly/nscprovareal](http://bit.ly/nscprovareal)

## Cidadãos atentos para monitorar o que é dito além das eleições

Apesar de elegerem a honestidade como prioridade entre as características de um candidato, muitos eleitores ainda não se habituaram a usar a régua da verdade. Para o professor dos departamentos de Jornalismo e Sociologia Política da UFSC, Jacques Mick, as verificações de discurso passaram ao largo de quem faz do voto uma decisão mais emocional do que racional.

– A minha impressão é a de que no processo eleitoral esses materiais têm atendido mais à motivação dos militantes, mais

diretamente engajados, que usam para embasar argumentos contra o adversário, e uma importância mais reduzida na decisão de voto do eleitor.

Ao serem empregadas pela primeira vez nas eleições do Estado, as verificações de discurso foram ferramenta de qualificação do debate público. Sem a pretensão de apontar o dedo aos candidatos, mais do que apenas etiquetar uma declaração como verdadeira ou falsa, as checagens fizeram circular dados e fatos relevantes para a agenda do país e de SC.

O professor Jacques Mick alerta para a necessidade de os eleitores voltarem-se a essa agenda e aos planos de governo, examinando, além da veracidade, se o discurso do candidato também contempla os desafios de gestão que ele terá a partir de 1º de janeiro de 2019.

– Muitas decisões de voto estão demonstrando seguir mais uma variável moral do que a agenda que o candidato apresenta para o país e o Estado. A política é um processo complexo que, se abordada a partir

dessa experiência de memização (referência a memes, conteúdos com humor que viralizam na internet) que estamos vendo, corre o risco de deteriorização, com comprometimentos históricos.

Para os eleitores que antes da campanha eleitoral elegeram a honestidade como característica primordial ao futuro presidente e ao futuro governador, uma tarefa deve perdurar após o resultado deste segundo turno. Cabe-rá verificar se as propostas difundidas nos últimos três meses terão força para se concretizar.

#### PLACAR DAS VERIFICAÇÕES

Das frases verificadas pelo Prova Real ditas pelos nove candidatos ao governo de SC no primeiro turno e pelos dois que seguiram ao segundo, este foi o resultado das etiquetas:

EXATO **61**

NÃO É BEM ASSIM **32**

QUASE ISSO **26**

NÃO FECHA **10**

É CHUTE **11**

Veja na íntegra checagens do Prova Real com Comandante Moisés (PSL) e Gelson Merisio (PSD) neste segundo turno [bit.ly/provarealno2turno](http://bit.ly/provarealno2turno)



Nos últimos 15 anos, nós tivemos resultado primário positivo.

**GELSON MERISIO**  
Candidato do PSD

#### ▲ NÃO É BEM ASSIM

O resultado primário do Estado foi negativo entre 2014 e 2017, o que contraria a afirmação do candidato. Resultado primário é o indicador caracterizado pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo receitas e despesas com juros da dívida. Se a diferença for positiva, ocorre o chamado superávit primário; se for negativa é o caso de déficit primário. Em 2017, o resultado primário do Estado foi negativo: -R\$ 1.132.508.797,76 ao fim do ano (3º quadrimestre). A Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado foi de R\$ 21.132.256.296,12, constituída pela soma das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, in-

dustriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes, além de deduções. Já o custeio em 2017 foi de R\$ 21.439.915.102,23, considerando folha de pagamento e demais despesas. Ainda houve investimentos de R\$ 1.907.626.694,70. O resultado primário do Estado pode ser encontrado no Resumo Fiscal de cada ano, também disponível no Portal da Transparência. O índice também foi negativo em 2016 (-R\$ 769.575.804,40); em 2015 (-R\$ 330.031.930,82) e 2014 (-R\$ 555.788.112,48). Os últimos anos em que o resultado primário foi positivo, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, foram 2013 e 2012. Veja nas tabelas abaixo.

#### SC EM NÚMEROS FISCAIS

##### 2017

Resultado primário  
1º quadrimestre = R\$ 479.288.146,67  
2º quadrimestre = R\$ 26.014.797,37  
3º quadrimestre = R\$ -1.132.508.797,76

##### 2015 Consolidado

Resultado primário  
R\$ 330.031.930,82

##### 2016

Resultado primário  
1º quadrimestre = R\$ 292.969.768,69  
2º quadrimestre = R\$ 308.725.114,70  
3º quadrimestre = R\$ 769.575.804,40

##### 2014 Consolidado

Resultado primário  
R\$ 555.768.112,48

#### CONTRAPONTO

A assessoria de Merisio alega que a diferença dos resultados "é uma questão contábil": "Isso ocorre porque os valores captados por financiamentos não se somam nas Receitas Primárias. Mas os investimentos executados com esses recur-

sos são somados nas Despesas Primárias. As obras são consideradas despesas de capital, mas o dinheiro que chega dos financiamentos não conta com disponível no caixa. Mas, se ajustarmos com os recursos de Operações de Crédito, isso muda".



Uma academia (de formação da PM-SC) demora 11 meses para ser concluída e custa R\$ 80 mil para o Estado.

**GELSON MERISIO**  
Candidato do PSD

#### ▲ NÃO É BEM ASSIM

Os cursos da Polícia Militar com formação de novos soldados em 2016 e 2017 tiveram formação de sete meses cada um, cinco a menos do que citou o candidato. O custo de formação por soldado, conforme a assessoria de imprensa da PM, é de R\$ 6.883,80 durante toda a formação, levando em conta gastos com munição, alimentação e as horas/aula, valor que também não corresponde ao citado pelo candidato.

#### CONTRAPONTO

A assessoria de Merisio respondeu que o candidato considera, somado ao tempo de academia, o período em que o soldado participa de operações, como a Operação Veraneio, antes de ocupar o primeiro posto de atuação definitiva na carreira. Sobre os gastos, a assessoria alega que o cálculo do candidato considera também a remuneração dos soldados durante o período do curso de formação. Ainda assim, o custo chegaria a R\$ 45,1 mil por soldado, praticamente metade do valor declarado por Merisio na entrevista. A assessoria diz que o candidato considerou, ainda, custos com instrutores. A Secretaria de Estado da Fazenda, porém, alega que os instrutores não geram despesas extras durante o curso, uma vez que já fazem parte da folha de pagamento do Estado.



O salário de um ACT (contratado temporariamente) e de um professor (efetivo) é praticamente o mesmo. Então, não tem impacto na folha.

**GELSON MERISIO**  
Candidato do PSD

#### ● EXATO

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Educação, um professor ACT habilitado, ou seja, com licenciatura na disciplina que atua, recebe hoje R\$ 2.834,72 + R\$ 264 de vale-alimentação. Os valores são exatamente iguais a de um professor efetivo em início de carreira (para os concursados, é obrigatório ter licenciatura): R\$ 2.834,72 + R\$ 264 de alimentação. Se o professor ACT não for habilitado, ou seja, com formação superior, o salário fica um pouco menor, R\$ 2.517,09.



## A Notícia Meio Ambiente

“Últimas ações da Semana Lixo Zero acontecem até domingo”

Últimas ações da Semana Lixo Zero acontecem até domingo / Joinville / Geração de lixo / Palestra / UFSC sem plástico / Universidade Federal de Santa Catarina

SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2018 A NOTÍCIA 8

### MEIO AMBIENTE

# Últimas ações da Semana Lixo Zero acontecem até domingo

**AS ATIVIDADES QUE buscam conscientização sobre redução da geração de resíduos são gratuitas e para todos**

**CLÁUDIA MORRIESEN**  
claudia.morriesen@somosnsc.com.br

Às 10h10min, ocorre a palestra *UFSC sem Plástico*, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina no Parque Perini. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local. O encontro explicará como a universidade está passando por um momento de transição sobre a atual gestão de resíduos, utilizando as cantinas como veículos de educação ambiental, e desenvolvendo campanhas pela conscientização e redução do consumo de descartáveis.

**SOBRAS DE ALIMENTOS PODEM SER ÚTEIS**

Entre às 15h e 16h30min, haverá uma oficina de compostagem doméstica na unidade infantil da Escola de Música Arte Maior. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site Symply. Nela, os participantes poderão aprender na prática as técnicas

de compostagem, um sistema que possibilita tratar os resíduos orgânicos produzidos em casa e transformá-los em adubo para devolver ao solo os nutrientes que foram retirados na colheita.

Os materiais usados, como ferramentas e serragem, serão oferecidos pela oficina. No fim, a composteira feita pelos participantes será sorteada no grupo.

Amanhã, entre às 8h e 11h, ocorrerão mutirões de limpeza no bairro Ulisses Guimarães. O ponto de encontro será em frente ao CEI Maria Laura Eletório; e entre 9h e 12h, na Rua Florianópolis, a partir do número 1.600, no bairro Itaum. Na Univil, haverá a feira *Sustentabilidade, Cultura e Sabor de Sobra*, entre 10h e 15h. Ela será dividida em setores de agricultura e produção, empreendedores sustentáveis, projetos sociais, negócios de impacto e também setor cultural.

**PRÁTICAS ABERTAS AO PÚBLICO:**

**HOJE**

- 15h às 16h30min  
**Oficina: Compostagem Doméstica**  
Escola de Música Arte Maior - Unidade Infantil (Rua Lages, 59, América)
- 10h10min às 11h30min  
**Palestra: UFSC sem plástico**  
Universidade Federal de Santa Catarina (Sala U207, Rua Dona Francisca, 8300, Distrito Industrial)

**AMANHÃ**

- 8h às 11h  
**Mutirão de Limpeza no Ulisses Guimarães**  
Em frente ao CEI Maria Laura Eletório (Rua Cidade de Barretos s/nº, Ulisses Guimarães)
- 9h às 12h  
**Mutirão de Limpeza**  
Rua Florianópolis, 1.600 - Itaum
- 10h às 15h  
**Feira: Sustentabilidade, Cultura e Sabor de Sobra**  
Jardim Botânico da Univil (Rua Paulo Malschitzki, 10, Zona Industrial Norte)

**DOMINGO**

- 11h às 18h  
**Festa da Primavera**  
Jardim de Infância Giranda (Rua General Andrade Neves, 462, América)
- 15h05min às 18h05min  
**Trilha e Meditação - Arte de Viver**  
Parque Caietés (Rua Waldomiro Rosa, 1636, Adhemar Garcia)
- 14h às 18h  
**Oficina Infantil: A língua do jardim - Clube do Brê**  
Museu de Arte de Joinville (Rua XV de novembro, 1400, América)
- 15h às 15h40min  
**Feira: A Sustentabilidade na Produção da Arte de Concreto**  
Shopping Cidade das Flores - Quilisque 501
- 9h às 11h  
**Oficina: Confecção de brinquedos com material reciclável - Engenheiros Sem Fronteiras**  
Universidade do Estado de Santa Catarina (Norta em frente ao bloco L, na Rua Paulo Malschitzki, 20, Zona Industrial Norte)

## Diário Catarinense Anderson Silva “Potencial mineral”

Potencial mineral / Serviço Geológico do Brasil / CPRM / Audiência / UFSC

### POTENCIAL MINERAL

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) apresentará hoje, em Florianópolis, os estudos realizados que identificaram as potencialidades minerais em uma área de mais de 25 mil quilômetros quadrados na faixa entre o centro-leste de Santa Catarina e o sudeste do Paraná. A audiência será no auditório do Bloco E da UFSC, com o credenciamento aberto a partir das 8h30min.

**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**  
"Só uma"

Só uma / Conselho da Cidade / Prefeitura de Joinville / Área de Expansão Urbana / AEU Leste / AEU Sul / Entorno do campus da UFSC

**SÓ UMA**

Como ainda não houve aval do Conselho da Cidade por causa de resistências aos demais projetos, a Prefeitura de Joinville marcou audiência pública só sobre a área de expansão urbana (AEU) Leste, prevista para as imediações do aeroporto. A audiência será no dia 12. Em relação às AEUs Sul (no entorno do campus da UFSC e da BR-101) e Norte (entre o Distrito Industrial e o Jardim Sofia), ainda não há data. As AEUs transformam áreas rurais em áreas urbanas com restrições.

**Notícias do Dia**  
**Fábio Gadotti**

Faruk José Nome Aguilera / Professor / UFSC / In memoriam / Grão-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico

**Faruk José Nome Aguilera,** professor da UFSC durante 41 anos e falecido em setembro, recebeu *in memoriam*, a Grão-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, maior honraria concedida pelo governo federal nessa área.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

**Lance esportivo**

**A morte de Fernando Bastos**

**Desempenho e perspectiva do setor Portuário é debatido em Florianópolis**

**Placar das checagens: mais da metade do que foi dito pelos candidatos não estava exato**

**Acadav realiza o 10º Encontro de Surdos em Campos Novos**

**Previsão do tempo nos dias 26 a 29 de outubro de 2018**

**Museu de Imagem e Som e MASC passam por vistoria do Ministério Público em Florianópolis**

**Análise dos vices também é importante**

**Bolsonaro faz assédio vulgar a repórter durante entrevista**

**UFRJ lança projeto de solução habitacional simples**

**Escritora brasileira revela contornos da "Festa do Divino" em Santa Catarina**